

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia o texto e as notas.

Tal como em outras obras do século XIX, também na novela *Coração, Cabeça e Estômago* se caricatura a sensibilidade e o modo de vida românticos. No excerto que vai ler, são visíveis as transformações operadas pelo protagonista com o intuito de se aproximar da imagem de um herói romântico.

Na minha qualidade de cético, entendi que a desordem dos cabelos devia ser a imagem da minha alma. Comecei, pois, por dar à cabeça um ar fatal, que chamasse a atenção, e aguçasse a curiosidade dum mundo já gasto em admirar cabeças não vulgares. A anarquia dos meus cabelos custava-me dinheiro e muito trabalho. Ia, todos os dias, ao cabeleireiro
5 calamistrar¹ os longos anéis, que me ondeavam nas espáduas²; depois desfazia as espirais, riçava-as em caprichosas ondulações, dava à frente o máximo espaço, e sacudia a cabeça para desmanchar as torcidas deletreadas³ da madeixa. Como quer, porém, que a testa fosse menos escampada⁴ que o preciso para significar «desordem e génio», comecei a barbear a testa, fazendo recuar o domínio do cabelo, a pouco e pouco, até que me criei uma fronte
10 dilatada, e umas bossas frontais, como a natureza as não dera a Shakespeare nem a Goethe.

A minha cara ajeitava-se pouco à expressão dum vivo tormento de alma, em virtude de ser uma cara sadia, avermelhada, e bem fornida de fibra musculosa. Era-me necessário remediar o infortúnio de ter saúde, sem atacar os órgãos essenciais da vida, mediante o uso de beberagens. Aconselharam-me os charutos do contrato⁵; fumei alguns dias, sem mais
15 resultado que uma ameaça de tubérculos⁶, uma formal estupidez de espírito, e não sei que profundo dissabor até da farsa em que eu a mim próprio me estava dando em espetáculo. A cara mantinha-se na prosa ignóbil do escarlata, mais incendiada ainda pelos acessos de tosse, provocados pelo fumo. Um médico da minha íntima amizade receitou-me uma essência roixa⁷ com a qual eu devia pintar o que vulgarmente se diz «olheiras». Ao deitar-me,
20 corria levemente algumas pinceladas sobre a cútis⁸, que desce da pálpebra inferior até às proeminências malares; ao erguer-me, tinha todo o cuidado em não lavar a porção arroixada pela tinta, e com uma maçaneta de algodão em rama desbastava a pintura nos pontos em que ela estivesse demasiadamente carregada. O artístico amor com que eu fazia isto deu em resultado uma tal perfeição no colorido, que até o próprio médico chegou a persuadir-se, de
25 longe, que o pisado dos meus olhos era natural, e eu mesmo também me parece que cheguei à persuasão do médico.

Fiz, pois, de mim uma cara entre o sentimental de Antony⁹ e o trágico de Fausto¹⁰. Seria, no entanto, mais completa a minha satisfação se à raiz do cabelo, no ponto em que eu barbeava a cabeça para aumentar a testa, me não aparecesse um diadema¹¹ azulado. Era a natureza
30 a vingar-se.

Camilo Castelo Branco, *Coração, Cabeça e Estômago*, edição de Cristina Sobral e Ariadne Nunes, Lisboa, IN-CM, 2019, pp. 39-40.

NOTAS

¹ *calamistrar* – tornar crespo ou frisado.

² *espáduas* – ombros.

³ *deletreadas* – repartidas.

⁴ *escampada* – ampla; larga.

⁵ *charutos do contrato* – referência ao facto de o tabaco ser vendido por particulares através de um contrato estabelecido com a Coroa, que detinha o monopólio deste produto.

⁶ *tubérculos* – nódulos arredondados, nos pulmões, característicos da tuberculose.

⁷ *roixa* – o mesmo que «roxa».

⁸ *cútis* – pele da face.

⁹ *Antony* – personagem de um drama romântico da autoria do romancista francês Alexandre Dumas (1802-1870).

¹⁰ *Fausto* – protagonista de uma obra de Goethe, escritor romântico alemão (1749-1832).

¹¹ *diadema* – faixa semicircular no alto da testa.

- * 1. Ao referir a «farsa em que eu a mim próprio me estava dando em espetáculo» (linha 16), o protagonista revela a sua intenção de criar uma imagem de si que não corresponde à realidade.

Explicite em que consiste essa imagem.

- * 2. O texto constitui um retrato humorístico do herói romântico.

Refira dois aspetos significativos que evidenciem a dimensão cómica desse retrato.

3. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)** e **b)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada.

No primeiro parágrafo, o narrador recorre a expressões como «Comecei» (linha 2), «todos os dias» (linha 4), «depois» (linha 5), «a pouco e pouco» (linha 9) e «até que» (linha 9) para **a)** .

No final do excerto, ao afirmar «Era a natureza a vingar-se.» (linhas 29 e 30), o narrador **b)** .

a)	b)
1. ilustrar sumariamente as exigências sistemáticas para manter a sua imagem	1. conclui, metaforicamente, que levou demasiado longe o seu desejo de transformação física
2. organizar a sequência narrativa e descritiva, apresentando os efeitos naturais da passagem do tempo	2. realça, ironicamente, a constatação de que a alteração forjada foi passageira
3. relatar o percurso adotado para concretizar o seu processo de transformação física	3. exprime, hiperbolicamente, a sua convicção de que, embora seja difícil, é possível ludibriar a natureza

PARTE B

Leia o poema.

Depus a máscara e vi-me ao espelho...
Era a criança de há quantos anos...
Não tinha mudado nada...

É essa a vantagem de saber tirar a máscara.
5 É-se sempre a criança,
O passado que fica,
A criança.

Depus a máscara, e tornei a pô-la.
Assim é melhor.
10 Assim sou a máscara.

E volto à normalidade como a um término de linha.

Álvaro de Campos, *Poesia*, edição de Teresa Rita Lopes,
Lisboa, Assírio & Alvim, 2002, p. 514.

* 4. Explique a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, tal como é apresentada ao longo do poema.

* 5. Depois de tirar a máscara, o sujeito poético opta por tornar a pô-la.
Justifique essa opção, com base em dois aspetos significativos.

6. Considere as afirmações seguintes sobre o poema.

- I. O ato de se ver ao espelho sugere o desejo de autoconhecimento por parte do sujeito poético.
- II. O sujeito poético anseia voltar a viver o seu tempo de infância.
- III. A coexistência de versos longos e de versos curtos contribui para o ritmo do poema.
- IV. O recurso às reticências, no verso 3, indicia a frustração sentida pelo sujeito poético.
- V. No texto, evidenciam-se características da linguagem poética de Álvaro de Campos, como a liberdade formal e o uso de anáforas.

Identifique **as três afirmações verdadeiras**.

Escreva, na folha de respostas, os números que correspondem às afirmações selecionadas.

PARTE C

- * 7. Nos textos apresentados na Parte A e na Parte B desta prova, o protagonista, no primeiro caso, e o sujeito poético, no segundo caso, apresentam uma determinada imagem de si próprios.

Escreva uma breve exposição na qual compare esses textos quanto às ideias expressas.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita um aspeto em que os textos se aproximam e um aspeto em que se distinguem quanto à imagem que cada sujeito de enunciação apresenta de si próprio;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

GRUPO II

Leia o texto.

A beleza pode ser consoladora, perturbadora, sagrada ou profana; pode revigorar, atrair, inspirar ou arrepiar. Pode afetar-nos de inúmeras maneiras. Todavia, nunca a olhamos com indiferença: a beleza exige visibilidade. Ela fala-nos diretamente, qual voz de um amigo íntimo. Se há pessoas indiferentes à beleza, é porque são, certamente, incapazes de a perceber.

- 5 No entanto, os juízos de beleza dizem respeito a questões de gosto e este pode não ter um fundamento racional. Mas, se for o caso, como explicar o lugar de relevo que a beleza ocupa nas nossas vidas e porque lamentamos o facto – se disso se trata – de a beleza estar a desaparecer do nosso mundo? Será verdade, como sugeriram tantos escritores e artistas desde Baudelaire a Nietzsche, que a beleza e a bondade podem divergir e que uma coisa pode
- 10 ser bela precisamente por causa da sua imoralidade?

Além disso, uma vez que é natural que os gostos variem, como pode o gosto de uma pessoa servir de critério para aferir o de outra? Como é possível dizer, por exemplo, que um certo tipo de música é superior ou inferior a outro, se os juízos comparativos refletem apenas o gosto daquele que os faz?

- 15 Este relativismo, hoje familiar, levou algumas pessoas a rejeitarem os juízos de beleza por serem puramente «subjektivos». Os gostos não se discutem, argumentam, pois, quando se critica um gosto, mais não se faz do que expressar um outro; assim sendo, nenhum ensinamento ou aprendizagem pode vir de uma «crítica». Esta atitude tem posto em questão muitas das disciplinas que tradicionalmente pertencem às humanidades. Os estudos de arte,
- 20 música, literatura e arquitetura, libertados da disciplina imposta pelo juízo estético, dão a sensação de terem perdido a sustentação firme na tradição e na técnica, que tinha levado os nossos predecessores a considerarem-nos nucleares ao currículo. Daí a atual «crise das humanidades»: haverá alguma razão para estudar a nossa herança artística e cultural, se o juízo acerca da sua beleza é destituído de alicerces racionais? Ou, se resolvermos estudá-la,
- 25 não deveria esse estudo ser feito com um espírito céptico, questionando as suas pretensões ao estatuto de autoridade objetiva, desconstruindo a sua pose de transcendência?

Roger Scruton, *Beleza: Uma Muito Breve Introdução*, trad. Carlos Marques, Lisboa, Guerra & Paz, 2023, pp. 9-10.

- * 1. Segundo o autor, é impossível ser indiferente à beleza,

- (A) sempre que quem a observa entende o que essa beleza comunica.
- (B) pois está inequivocamente associada a valores reconhecidos pela sociedade.
- (C) dado o seu carácter simultaneamente sagrado e profano.
- (D) porque todos os seres humanos interpretam essa beleza da mesma maneira.

- * 2. As interrogações utilizadas, no segundo e no terceiro parágrafos, constituem uma estratégia argumentativa que visa

- (A) exprimir as dúvidas do autor do texto.
- (B) suscitar a reflexão sobre o tema abordado.
- (C) embelezar estilisticamente o discurso.
- (D) pôr em causa o conceito de beleza.

3. De acordo com o texto, a «atual “crise das humanidades”» (linhas 22 e 23) é motivada pela
- (A) rejeição do relativismo inerente aos juízos estéticos subjetivos.
 - (B) subjugação dos juízos de valor à herança artística e cultural.
 - (C) desvalorização do rigor crítico que deve reger o juízo estético.
 - (D) recusa do espírito cético que contesta o conceito de beleza.
4. Nas expressões «qual voz de um amigo íntimo» (linha 3) e «alicerces racionais» (linha 24) está presente
- (A) uma metonímia, no primeiro caso, e uma hipérbole, no segundo caso.
 - (B) uma comparação, no primeiro caso, e uma metáfora, no segundo caso.
 - (C) uma comparação, no primeiro caso, e uma metonímia, no segundo caso.
 - (D) uma metonímia, no primeiro caso, e uma comparação, no segundo caso.
- * 5. Todos os vocábulos e expressões abaixo apresentados contribuem para a coesão interfrásica, **exceto**
- (A) a expressão «Além disso» (linha 11).
 - (B) o vocábulo «Todavia» (linha 2).
 - (C) a expressão «No entanto» (linha 5).
 - (D) a expressão «Esta atitude» (linha 18).
- * 6. Todos os constituintes sublinhados desempenham a função sintática de complemento do adjetivo, **exceto** em
- (A) «indiferentes à beleza» (linha 4).
 - (B) «incapazes de a perceber» (linha 4).
 - (C) «juízos de beleza» (linha 5).
 - (D) «inferior a outro» (linha 13).
7. Os vocábulos «que», na linha 12 e na linha 19, são
- (A) um pronome, no primeiro caso, e uma conjunção, no segundo caso.
 - (B) pronomes, em ambos os casos.
 - (C) conjunções, em ambos os casos.
 - (D) uma conjunção, no primeiro caso, e um pronome, no segundo caso.

* GRUPO III

Afirma-se, frequentemente, que as redes sociais são usadas pelas pessoas, quer para se mostrarem ao mundo, quer para se esconderem por detrás de uma imagem falsa, e que isso são formas igualmente questionáveis de comunicação.

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre a afirmação apresentada.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	4.	5.	7.	1.	2.	5.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	3.	6.	3.	4.	7.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										39
TOTAL											200

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

16 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado, quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela à daquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas no início da frase ou nela intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das transcrições – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- a tentativa de camuflar o seu aspeto saudável («A minha cara ajeitava-se pouco à expressão dum vivo tormento de alma, em virtude de ser uma cara sadia, avermelhada, e bem fornida de fibra musculosa.» – ll. 11-12; «Era-me necessário remediar o infortúnio de ter saúde» – ll. 12-13), construindo a imagem de alguém fisicamente doente (pálido e com olheiras pronunciadas);
- a tentativa de parecer, simultaneamente, um «génio» (l. 8) e alguém abatido e psicologicamente transtornado («a desordem dos cabelos devia ser a imagem da minha alma» – ll. 1-2).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita em que consiste a «farsa» criada pela personagem, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

2. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- o exagero no ritual diário com os cabelos, a fim de «dar à cabeça um ar fatal» (l. 2);
- o absurdo de barbear a testa com a intenção de acentuar a imagem de «“desordem e génio”» (l. 8);
- o ridículo de considerar que ter saúde é um infortúnio, pretendendo corrigir a natureza, para construir a imagem desejada (l. 13);
- a «formal estupidez» (l. 15) de começar a fumar charutos, a fim de disfarçar, ingloriamente, a «cara sadia, avermelhada, e bem fornida de fibra muscular» (l. 12);
- o ridículo de recorrer a um médico para que este lhe indicasse um medicamento que o ajudasse a aparentar um aspeto doentio, simulando olheiras carregadas (ll. 18-19).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere dois aspetos que evidenciam a dimensão cómica do retrato do herói, ambos adequadamente. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Refere dois aspetos que evidenciam a dimensão cómica do retrato do herói, ambos adequadamente. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois aspetos que evidenciam a dimensão cómica do retrato do herói, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Refere dois aspetos que evidenciam a dimensão cómica do retrato do herói, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois aspetos que evidenciam a dimensão cómica do retrato do herói, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere, adequadamente, apenas um aspeto que evidencia a dimensão cómica do retrato do herói. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Refere dois aspetos que evidenciam a dimensão cómica do retrato do herói, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere, adequadamente, apenas um aspeto que evidencia a dimensão cómica do retrato do herói. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto que evidencia a dimensão cómica do retrato do herói. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

3. 13 pontos

Versão 1 – a) → 3; b) → 2

Versão 2 – a) → 1; b) → 3

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

4. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- a máscara esconde o Eu associado à infância, num jogo entre ser e parecer/passado e presente, no qual a permanência do Eu passado surge quando a máscara é retirada;
- a duplicidade permite que o sujeito poético mantenha o seu ser autêntico e, simultaneamente, que desempenhe o papel social associado à máscara (optando pela identidade adquirida pela máscara).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
1	Explica a importância da máscara na construção da dualidade do sujeito poético, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

5. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a criança que a máscara oculta representa a vulnerabilidade do sujeito poético associada à infância;
- o Eu sente-se mais confortável quando coloca a máscara, na medida em que a imagem que dá a ver aos outros é a de alguém normal («E volto à normalidade» – v. 11);
- a normalidade (o «términus de linha» – v. 11) é construída através do recurso à máscara na viagem de autoconhecimento que o sujeito poético realiza, o que implica viver o presente, aceitando as convenções sociais.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando, adequadamente, dois dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando, adequadamente, dois dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando dois dos tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando dois dos tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Justifica a opção do sujeito poético por tornar a pôr a máscara, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

6. 13 pontos

Versão 1 – I, III e V

Versão 2 – I, II e IV

7. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes, um relativo a aspetos em que os textos se aproximam e outro relativo a aspetos em que os textos se distiguem.

Os textos aproximam-se, na medida em que:

- tanto o narrador-protagonista do texto de Camilo Castelo Branco como o sujeito poético do poema de Álvaro de Campos agem de forma consciente, por vontade própria – no primeiro caso, ao forjar uma imagem distinta da verdadeira; no segundo caso, ao retirar a máscara e ao voltar a colocá-la;
- em ambos os casos, o verdadeiro Eu está oculto – pelas tentativas de transformação, no caso do excerto narrativo; pelo uso da máscara, no caso do poema.

Os textos distinguem-se, na medida em que:

- no texto de Camilo Castelo Branco, o narrador-protagonista pretende, com as transformações que opera em si mesmo, disfarçar a sua imagem física, enquanto, no poema de Álvaro de Campos, o sujeito poético encobre com a máscara uma realidade psicológica que mantém inacessível aos outros;
- no texto de Camilo Castelo Branco, as artimanhas usadas pelo narrador-protagonista visam criar uma imagem falsa de si, enquanto, no poema de Álvaro de Campos, a máscara esconde o Eu original, associado à criação do passado;
- no excerto narrativo, a imagem criada pelo narrador-protagonista serve o objetivo de parecer aquilo que não é (um homem romântico), enquanto, no poema, existe uma duplicidade, na medida em que o ser essencial permanece escondido, por detrás da máscara, ao mesmo tempo que emerge um outro Eu, o ser social adequado ao convívio e à interação em sociedade, sendo ambos, contudo, constituintes do sujeito poético.

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

- Aspectos de conteúdo (C) 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Compara os dois textos, explicitando, adequadamente, um aspecto em que se aproximam e outro em que se distinguem quanto à imagem que o sujeito da enunciação apresenta de si próprio.	8
3	Compara os dois textos, explicitando um aspecto em que se aproximam e outro em que se distinguem quanto à imagem que o sujeito da enunciação apresenta de si próprio, adequadamente, num dos casos, e com pequenas imprecisões e/ou omissões, no outro caso.	6
2	Compara os dois textos, explicitando um aspecto em que se aproximam e outro em que se distinguem quanto à imagem que o sujeito da enunciação apresenta de si próprio, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Compara os dois textos, explicitando, adequadamente, apenas um aspecto em que se aproximam ou apenas um aspecto em que se distinguem quanto à imagem que o sujeito da enunciação apresenta de si próprio.	4
1	Compara os dois textos, explicitando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspecto em que se aproximam ou apenas um aspecto em que se distinguem quanto à imagem que o sujeito da enunciação apresenta de si próprio.	2

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)¹ 3 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), devidamente proporcionadas, e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com a eventual ocorrência de falhas que não comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	1

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 2 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	2	2	1	1
	1	1			

GRUPO II

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(A)	(C)	13
2.	(B)	(A)	13
3.	(C)	(D)	13
4.	(B)	(C)	13
5.	(D)	(B)	13
6.	(C)	(D)	13
7.	(D)	(C)	13

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 30 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): • explicita o seu ponto de vista; • fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos; • ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo; • formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida; • produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).	10
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	5
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	3

Nota – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

¹ Além dos descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva, há que atender aos Critérios Gerais (p. 2).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: • a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes; • a progressão da informação de forma coerente; • o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.	10
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	8
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	5
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	3

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: • apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca, corretamente, os parágrafos; • utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	10
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	5
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Número de erros do tipo B	0	14	14	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2
	1	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2		
	2	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2				
	3	8	8	8	5	5	5	2	2	2						
	4	8	5	5	5	2	2	2								
	5	5	5	2	2	2										
	6	2														
	7	2														

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	4.	5.	7.	1.	2.	5.	6.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	3.	6.	3.	4.	7.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										39
TOTAL											200

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).